

UNIVERSIDADE ABERTA



Atividade 0

Ideias pessoais sobre Ensino a Distância e Elearning

Unidade Curricular: Modelos de Educação a Distância

Docente: Professora Doutora Lina Morgado
Mestrando: Rui Manuel Moreira Rosa (1501048)

Mestrado em Pedagogia do e-Learning

Portimão, 2015

Objetivo: explorar ideias pessoais relativamente ao Ensino a Distância e e-Learning.

Duração: 20 a 26 de Outubro.

1. - Depoimento Pessoal

Tópicos: "O que é para mim a Educação a Distância? E o Elearning?" e "Desde que inicie este curso (no Módulo de Ambientação) como estudante, o que já alterei na minha visão sobre EaD/elearning?".

Os conceitos de Ensino a Distância (EaD) e e-Learning são passíveis de confusão. Entenda-se EaD como uma das modalidades de formação onde existe um distanciamento físico e temporal entre formador e formando, professor e aluno, educador e estudante, docente e discente. Este distanciamento pode ser colmatado através da tecnologia, das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Pode-se exemplificar algumas das modalidades/meios utilizados: correspondência, aulas vídeo, entre outros.

Um dos modelos de EaD não presencial e que tem por base as TIC, é o e-Learning. Este modelo, com o desenvolvimento massivo das redes de comunicação, nomeadamente da internet, teve um avanço enorme nos últimos anos.

Assim, o e-Learning é um ensino não presencial através da tecnologia tendo por base o ambiente *online*. Pressupõe o tal afastamento físico. Haja ou não um professor, como a figura de mediador dos saberes, esta modalidade centra-se no estudante, enquanto aluno participativo e autodisciplinado, com base em meios de comunicação assentes na internet através de sessões síncronas ou assíncronas. Não se exclui, no entanto, a inclusão de sessões presenciais neste tipo de formação (b-Learning ou *blended learning*). Pode-se pois concluir que o e-Learning é um “acordo” entre a EaD e o ensino com auxílio das TIC.

Das reflexões efetuadas pelo mestrando no fórum do Módulo de Ambientação Online (MAmbO), dá-se ênfase, nos parágrafos seguintes, a algumas ideias.

Sendo que o formador à distância, ou e-formador, tem uma barreira física, a sua comunicação com o estudante pode ser de forma síncrona ou assíncrona.

Um ponto bastante pertinente é a necessidade de uma flexibilidade temporal neste tipo de formação pois é, sem dúvida, uma grande vantagem podendo o estudante aceder aos conteúdos disponíveis sempre que o entender e em qualquer local que tenha acesso à internet, até mesmo através de um telemóvel. É necessário que o estudante saiba distinguir Importante de Urgente e, claro, fazer uma gestão eficiente de tempo.

O estudante é assim o centro do processo de aprendizagem, sendo o sujeito ativo no que concerne à sua própria formação, à medida do seu próprio ritmo de aprendizagem.

Fica subjacente que, neste método, não existe uma troca direta de experiências, não há interação no sentido em que falta a relação presencial formador-formando. É um processo ausente de socialização presencial sendo limitativo quanto ao atingimento de objetivos das áreas afetiva e psicomotora.

O estudante deverá ter um nível considerável de compreensão de textos e do saber utilizar os recursos multimédia que tem ao dispor através do e-Learning. Desta forma, se pensarmos em termos de avaliação da formação, esta pode propiciar fraudes.

Apesar da existência de *softwares* específicos que podem detetar plágios ou outros ilícitos em termos de direitos de autor, este tipo de formação é, na verdade, propiciadora de plágios ou outras ilicitudes. Mas cabe, a cada estudante, de forma responsável, ponderar os efeitos nocivos que esses atos terão futuramente no desenvolver das suas competências.

Para além deste *saber-estudar*, é necessário que o estudante *online* tenha, ou desenvolva, competências ao nível da Inteligência Emocional. Parece que também aqui, no caso *online*, temos que saber controlar e exprimir as nossas emoções. Obviamente que em contexto presencial é diferente do contexto *online*. Por exemplo, num vídeo podemos ver a pessoa (tiques, expressões faciais, etc.) mas também temos que saber interpretar os comportamentos neste contexto concreto. Os laços afetivos criados presencialmente são bastante importantes, mas *online* também se criem laços, mas é sempre diferente, os "afetos online" são distintos dos "afetos presenciais".

A motivação é um elemento essencial no processo de aprendizagem dos formandos. A escolha e utilização de materiais didáticos *online* apropriados, vai ser o principal instrumento motivador neste contexto.

A EaD e o e-Learning está no nosso presente, deixou de fazer parte do nosso futuro.

2.1. – Dois teóricos/investigadores

Tarefa: indicar o nome de dois teóricos/investigadores (1 internacional e 1 nacional) de EaD ou de e-Learning que se considere importantes e que tenha pesquisa no Módulo de Ambientação e colocado no DIIGO.

Professora Doutora Lina Morgado

Artigo: Um modelo pedagógico para o ensino pós-graduado em regime de e-learning.

O artigo é um trabalho coletivo de reflexão e investigação sobre a implementação de cursos pós-graduados *online* na Universidade Aberta. Exposição das linhas orientadoras do modelo pedagógico que suporta os cursos *online*.

Doutor Primrose Kurasha

Artigo: Higher education and open and distance education as a strategy for national development: the ZOU case.

Com cargos de gestão na Universidade Aberta do Zimbabwe (sigla em inglês ZOU) elaborou este documento como reflexão crítica da evolução das aprendizagens em África, atendendo ao aumento significativo do número das universidades que nem sempre cumpriram com sucesso os seus objetivos. Enfatiza o EaD como sendo um novo paradigma e uma estratégia para o desenvolvimento de África e também para o resto do mundo.

2.2. – Sinopse para um guião-vídeo

Tarefa: elaborar uma pequena sinopse para um guião-vídeo sobre a importância/contributo de dois teóricos/investigadores (ponto 2.1.) a ser proposta para realização dum vídeo na UAb.

Objetivos: [≈ 15"]

- Dar a conhecer os conceitos de EaD e e-Learning;
- Evolução do e-Learning;
- Contrapor a realidade do e-Learning na Europa e na África;
- Conhecer os dois autores.

Pretende: Motivar, Informar e Animar.

Público-alvo: estudantes e futuros estudantes da UAb.

Recursos: equipamento vídeo e estúdio, técnicos, viagens.

Guião:

- *Introdução* [0' 30"]

Título do vídeo e objetivos. Design simples e apelativo, que crie uma identidade visual.

- *Conceitos* [1']

Conceitos de EaD e de E-Learning. Distinção entre ambos com exemplos práticos recorrendo a alguns recursos.

- *Evolução* [1' 30"]

História de EaD e de E-Learning. Exemplos práticos, imagens.

- *Autores (para cada um)* [2x 6']

Entrevistas. Imagens dos locais de nascimento, de infância, onde se formaram e trabalham. (esta evolução é um fator motivador e humanista para quem visualiza).

- *Conclusão* [0' 30"]

Resumo de todo o argumento.